

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e
Urbanismo

ARQ1101 – Ideia, Método e Linguagem (2012/2)

Profª Drª Sonia Afonso



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PRÁTICA PROJETUAL

Utilizando a análise do livro:

Arquitectura: Temas de composición

Roger H. Clark / Michael Pause

SEGUNDA EDICIÓN

TEMA: IDADE MÉDIA

(séc. V a XV)

Alunos: Aniara Bellina Hoffmann
Giseli Zuchetto Knak
Karlile da Silva



Período compreendido entre os séc. V e XV.

Apesar de ser conhecida como Idade das Trevas em função de epidemias e guerras, foi na verdade um momento de grande florescimento intelectual, artístico e social, descobrimentos, evolução científica e tecnológica.

Principais acontecimentos:

- Queda do Império Romano
- Ascensão e queda de Bizâncio
- Queda de Jerusalém
- Igreja e monarquismo
- Expansão Islâmica
- Império Carolíngio
- Evolução política, das letras e da literatura
- Cruzadas
- Evolução Científica e Tecnológica
- Fome e peste
- Renascer do Estado
- Descobrimientos
- Controvérsias dentro da Igreja
- Arquitetura e Arte



Figura 02: Joana D'Arc em uma ilustração do séc. XV (autor desconhecido)

Figura 01: Reunião do doutorado na Universidade de Paris (autor desconhecido - medieval)

Igreja do Santo Espírito

Florença, Itália
1434-1482

Filippo
Brunelleschi
(1377-1446)
italiano

Ourives
Arquiteto

Renunciou ao gótico e foi um dos primeiros renascentistas de sua época (Idade Média).



Figura 03: Fachada da Igreja do Santo Espírito, Florença (1296-1436)

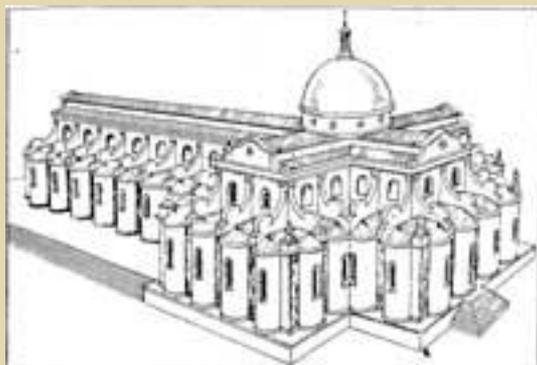


Figura 04: Perspectiva original de Brunelleschi (inventor da perspectiva) segundo autores NORBERG & SCHULZ; (1434)

A **Basílica de Santa Maria do Espírito Santo** é uma das principais igrejas de Florença, na Itália.

Foi erguida sobre ruínas de um convento dos agostinianos do século XIII.

Seu projeto se deve a Filippo Brunelleschi. Após sua morte os trabalhos foram continuados por Antonio Manetti, Giovanni da Gaiole e Salvi d'Andrea, mantendo-se muito fiéis ao plano original, mas a fachada jamais foi concluída. Em 1489 foi construída uma sacristia e um vestíbulo com colunas, obras respectivamente de Giuliano da Sangallo e Simone del Pollaiuolo. Em 1601 foi instalado um baldaquino de Giovanni Battista Caccini e Gherardo Silvani sobre o altar-mor. O óculo possui um vitral de Pietro Perugino, e o campanário foi projetado por Baccio d'Agnolo.

Seu interior possui numerosas obras de arte (entre elas de Michelangelo e Botticini).

Igreja do Santo Espírito

Florença, Itália
1434-1482

Filippo
Brunelleschi
(1377-1446)

Localização: Florença, Itália



- Proximidades:
- Rio Arno [B]
 - Palácio Pitti [C]
 - Forte Belvedere [D]
 - Giardino di Bobolli [E]
 - Piazza della Signoria [F]

Figura 05: implantação Igreja do Santo Espírito [A], Florença, Itália

Igreja do Santo Espírito

Florença, Itália
1434-1482

Filippo
Brunelleschi
(1377-1446)

Corte A

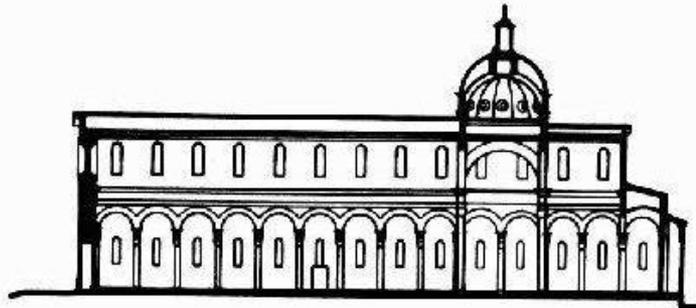


Figura 06

Corte B

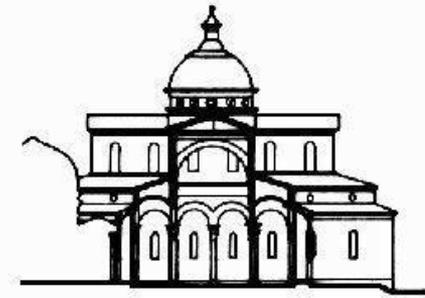


Figura 07

Fachada Leste [1]

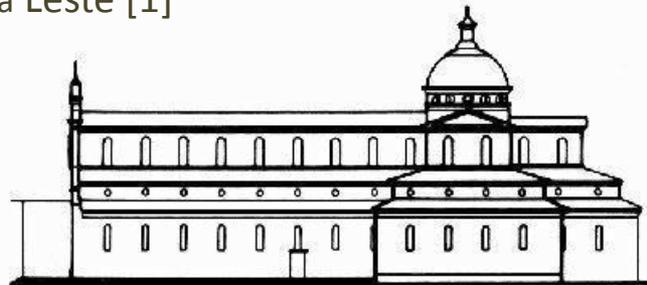


Figura 08

Fachada Sul [2]

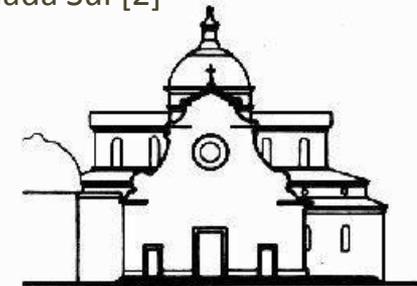


Figura 09

Planta Baixa

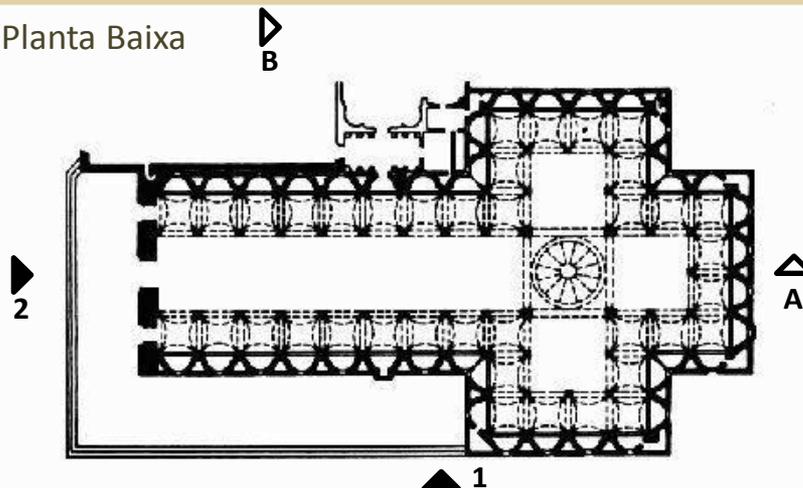


Figura 10

Figuras 06-10: planta,
cortes e fachadas da Igreja
do Santo Espírito, Florença,
Itália

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- A estrutura serve para definir o espaço, criar as unidades, articular a circulação, sugerir o movimento e desenvolver a composição.
- **No projeto em análise, a estrutura é composta pelas paredes externas, os pilares e as vigas principais.**

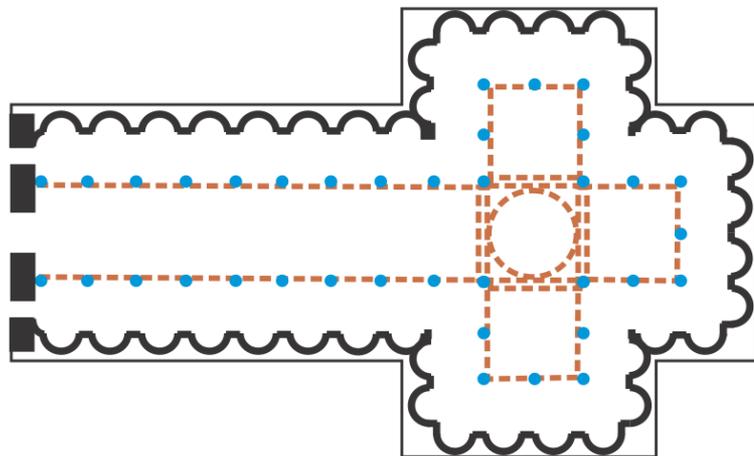


Figura 11: Diagrama Estrutura

LEGENDA:

- Paredes
- - - Vigas principais
- • • Colunas

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

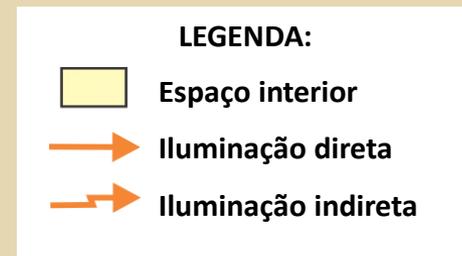
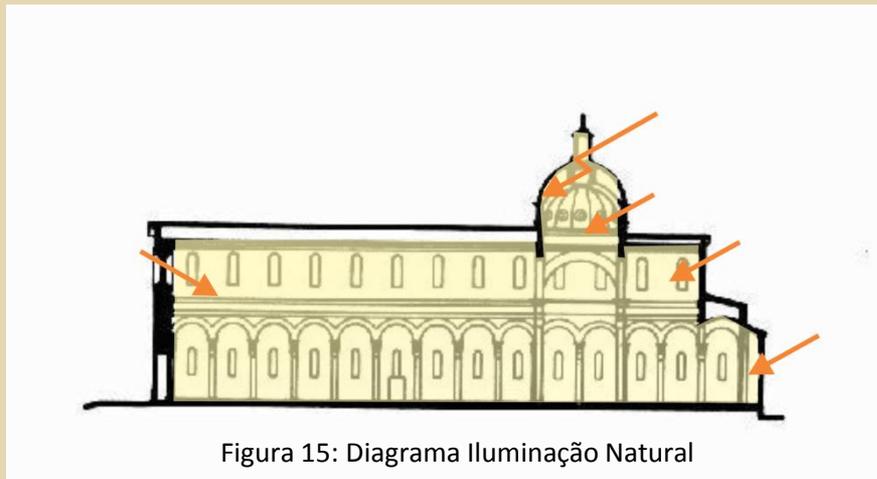
Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido



- É analisado o modo e o lugar por onde ela penetra no edifício.
- **No projeto em análise, a iluminação natural se dá pelas janelas ao longo das naves laterais, por aquelas localizadas acima das arcadas, na cúpula e pelo óculo (fachada principal). Há ainda iluminação indireta através da lanterna que fica sobre a cúpula.**



Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- É a configuração tridimensional que predomina na percepção de um edifício ou aquela que se observa com maior frequência.
- **No projeto em análise, a silhueta/contorno do transepto tem uma forte influência na percepção da massa do edifício, sendo classificada como massa principal. O volume que detém o acesso contribui para a percepção do todo.**

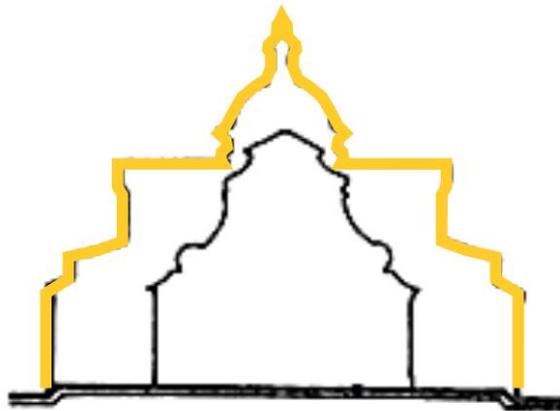


Figura 16: Diagrama Massa

LEGENDA:

- Massa principal
- Massa secundária

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

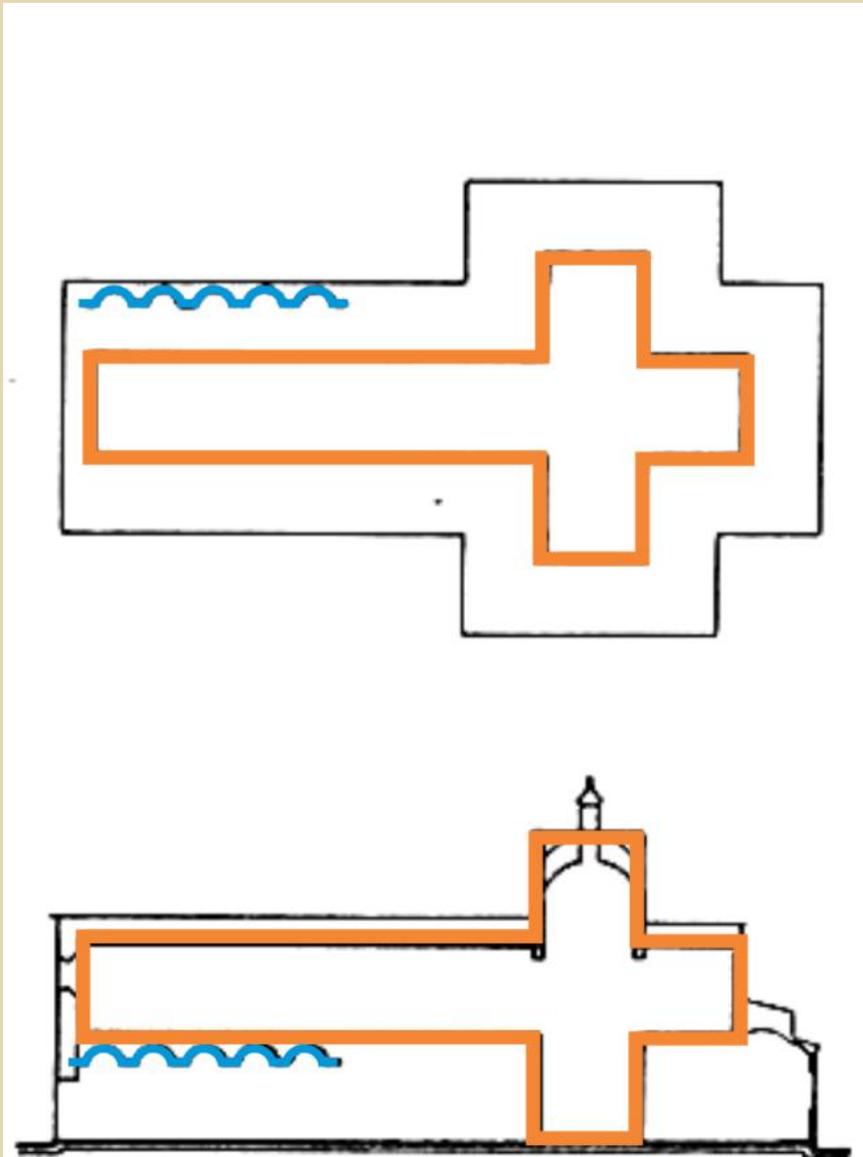


Figura 17: Diagrama Relação Planta/Corte

- São convenções a serviço da reprodução das configurações horizontais e verticais dos edifícios.
- **Uso de semicírculos (paredes externas e arcadas), e também no formato da Cruz, pela sua equivalência gráfica do tamanho entre a planta e a elevações.**

LEGENDA:

-  Configuração em relação
-  Configuração em relação
-  Restante da edificação

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

**Circulação/
Espaço-Uso**

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- A circulação e o espaço-uso representam os componentes dinâmico e estático mais relevantes da edificação.
- **No projeto em análise, a circulação está incluída no espaço de uso. A circulação principal é marcada pelo acesso principal. A circulação é horizontal.**

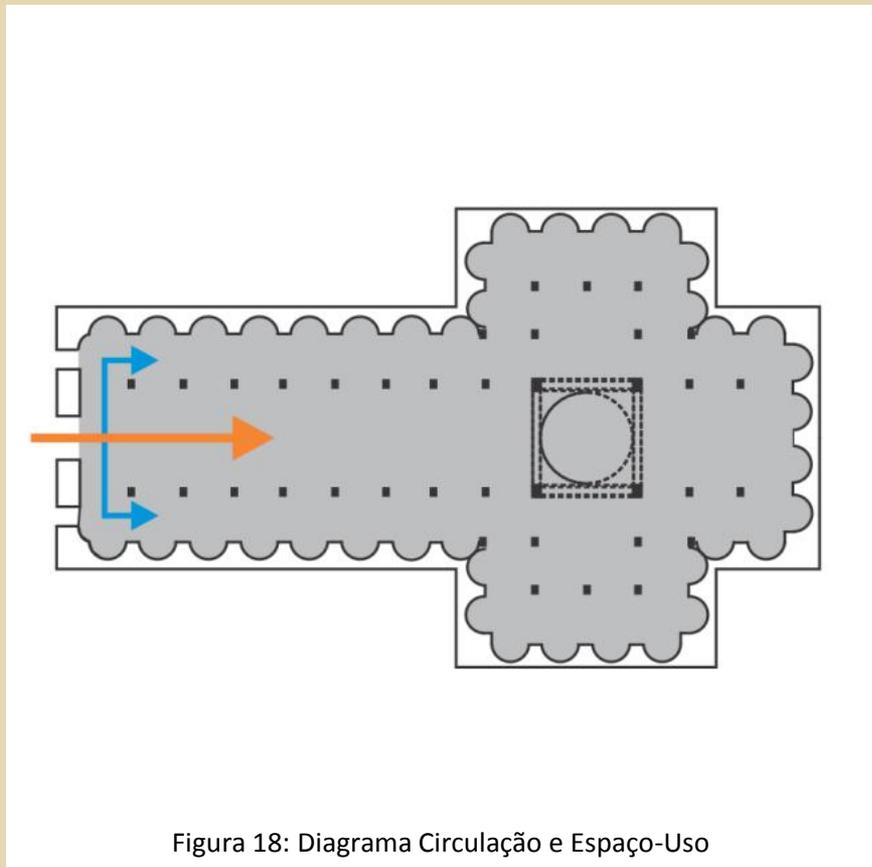
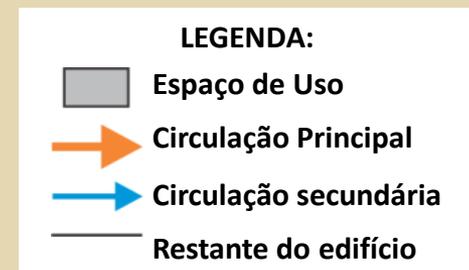


Figura 18: Diagrama Circulação e Espaço-Uso



Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- As unidades são as entidades que fazem parte do edifício, enquanto que o conjunto é a agregação destas unidades.

- **No projeto em análise, predomina a relação de Unidades Contidas no Conjunto; a imagem dominante é o conjunto, e as unidades não são reveladas externamente.**

- **O conjunto é formado por quatro unidades diferentes, sendo que duas delas se repetem.**

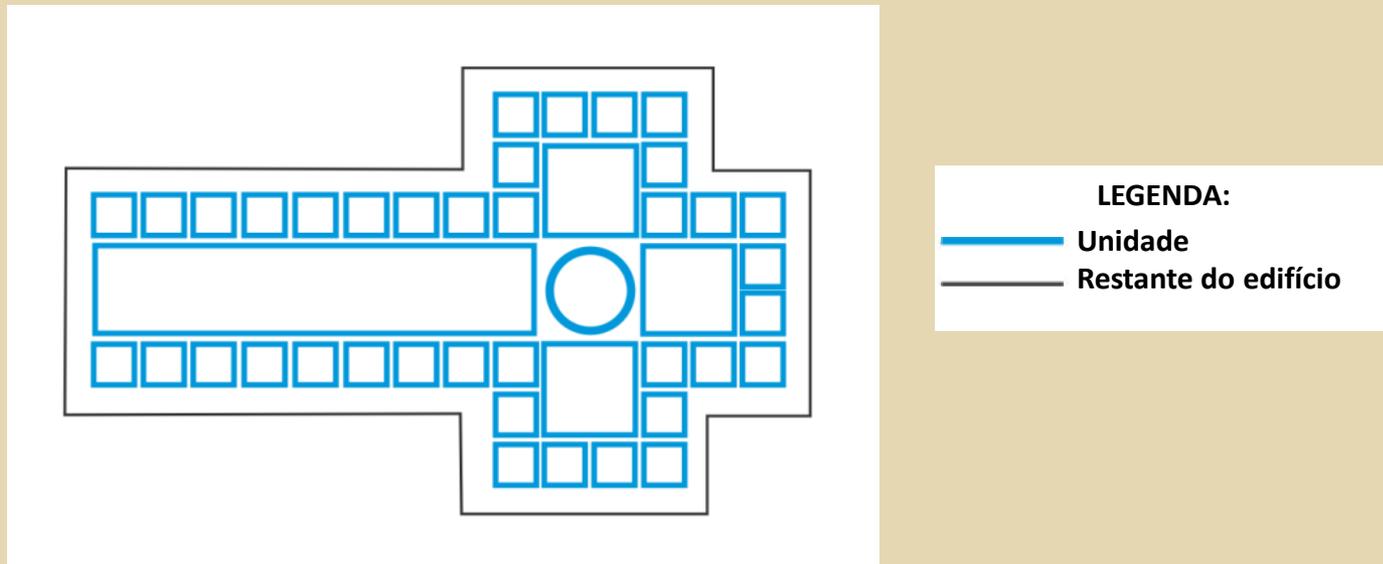


Figura 19: Diagrama Unidade/Conjunto

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

**Repetitivo/
Singular**

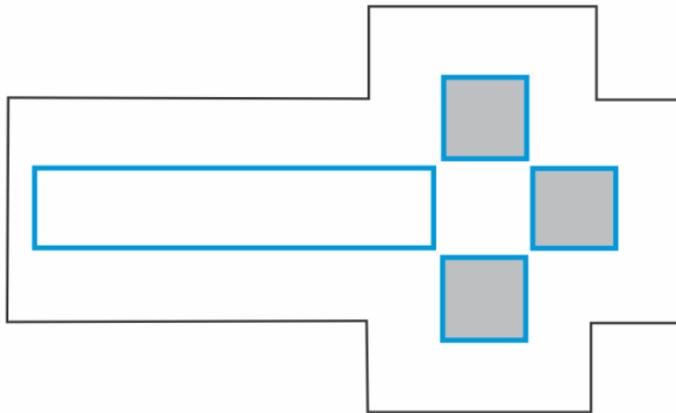
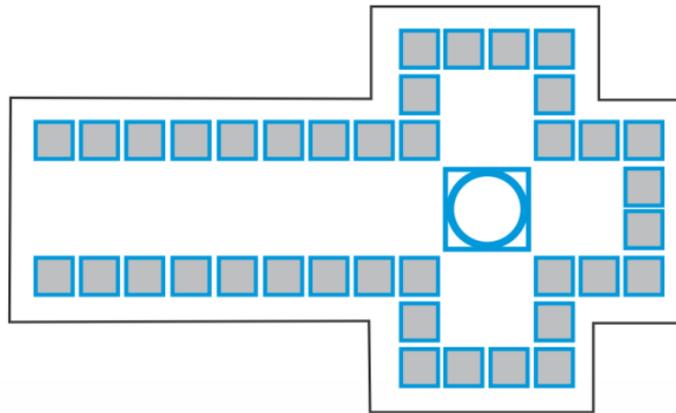
Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido



- Os elementos repetitivos rodeiam o elemento singular, quando este é uma forma limitada, cercada por diversas unidades iguais.
- No projeto em análise, predomina a relação **Singular Envolto pelo Repetitivo**; observa-se duas formas repetitivas: as unidades laterais (quadrados menores) compondo as naves laterais e as três unidades que formam os braços da cruz latina e o altar-mor (quadrados maiores).
- Observa-se ainda duas formas singulares, a unidade correspondente ao cruzeiro (cúpula) e o retângulo que compõe a nave principal.

LEGENDA:

-  Singular
-  Repetitivo
-  Restante do edifício

Figura 20: Diagrama Repetitivo/Singular

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

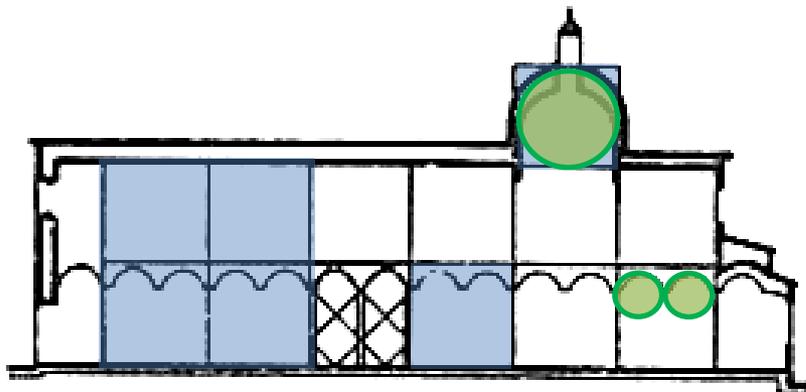
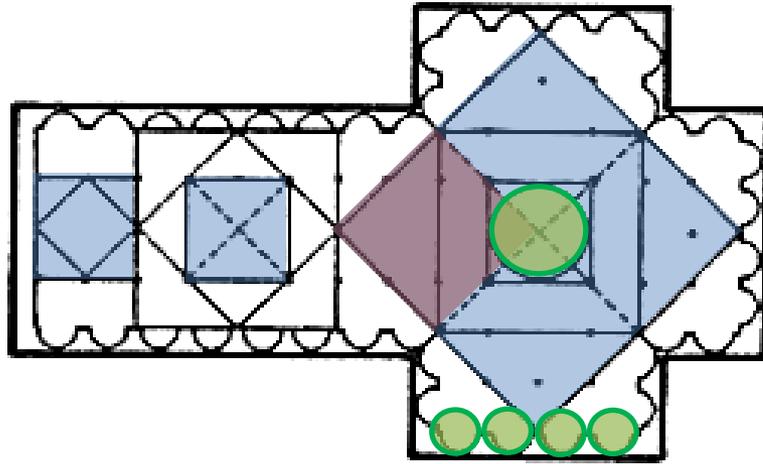
Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido



GEOMETRIA BÁSICA:

Quadrado e círculo



Essas configurações definem a forma do edifício, sua estrutura e espaços internos.

Figura 21: Diagrama Geometria (básica)

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

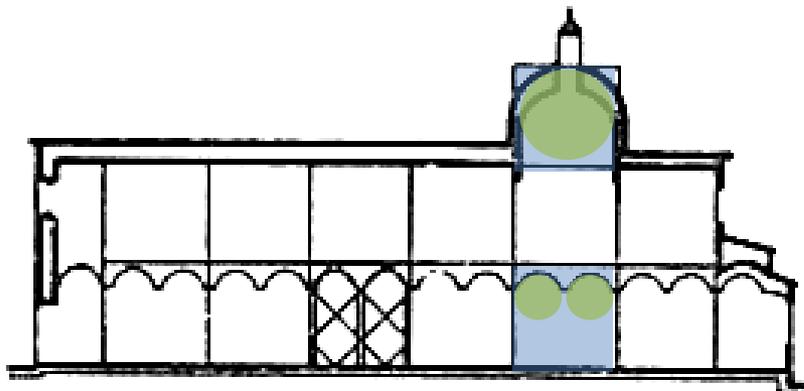
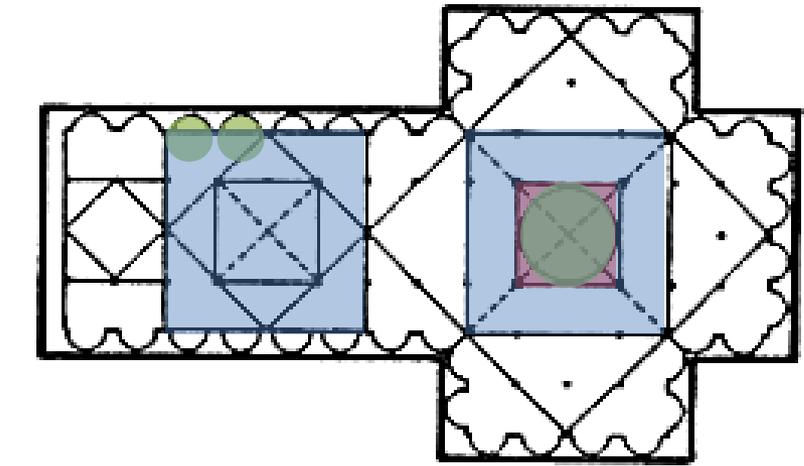
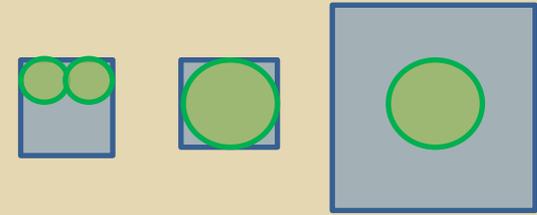


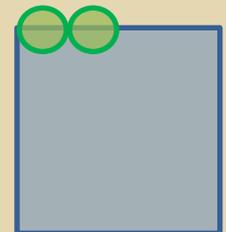
Figura 22: Diagrama Geometria (básica)

CIRCUNFERÊNCIA E QUADRADO:

- Quadrado engloba o círculo



- Círculo na aresta



Essa relação pode ser mais ou menos implícita, mas é bem comum.

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

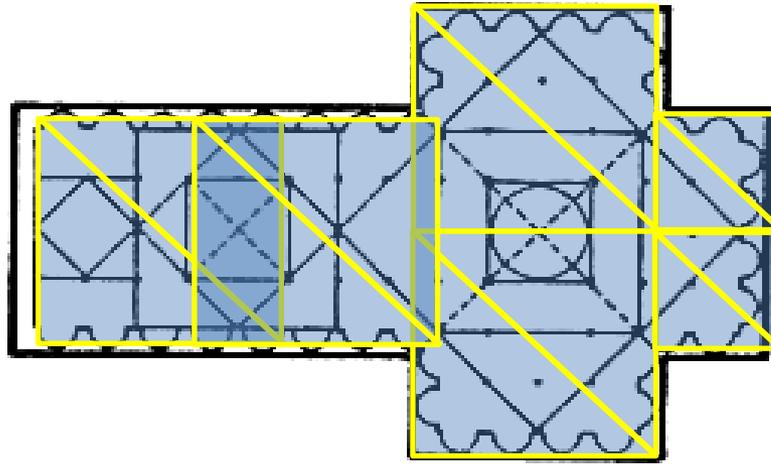
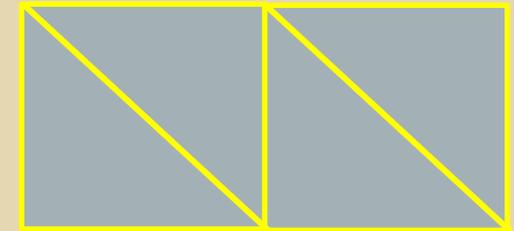


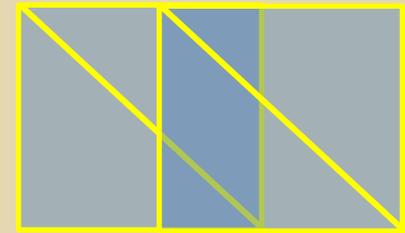
Figura 23: Diagrama Geometria (múltiplos quadrados)

DOIS QUADRADOS:

- Lado à lado



- Sobrepostos



A porção dividida pelos quadrados sobrepostos configura um outro espaço, é caracterizado pelos pilares e vigas.

- Estrutura
- Iluminação Natural
- Massa
- Planta/Corte
- Circulação/Espaço-Uso
- Unidade/Conjunto
- Repetitivo/Singular
- Geometria**
- Simetria e Equilíbrio
- Adição e Subtração
- Hierarquia
- Partido

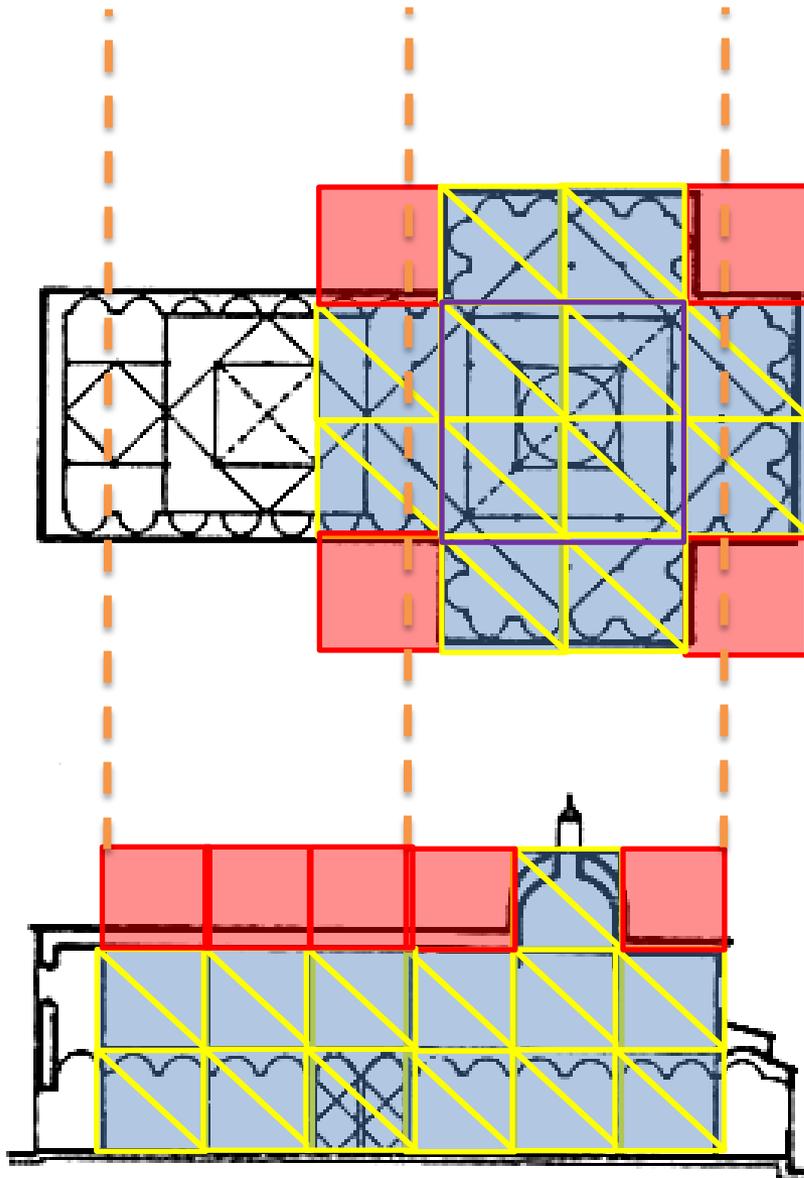
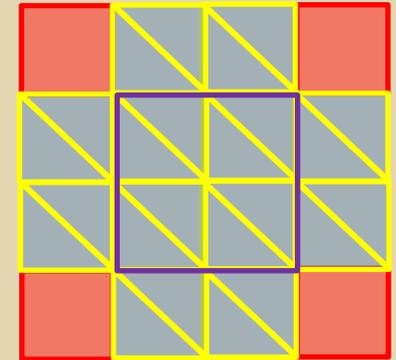


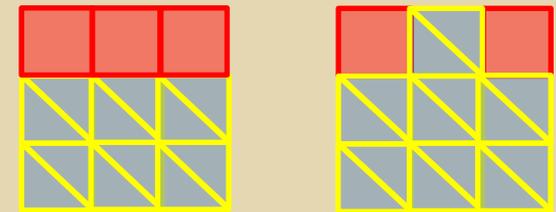
Figura 24: Diagrama Geometria (múltiplos quadrados)

GRUPOS DE QUADRADOS:

- 2x2 / 4 e 4x4 / 16



- 3x3 / 9



Esses arranjos podem ser combinados com a adição e a subtração de partes, como podemos ver acima.

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

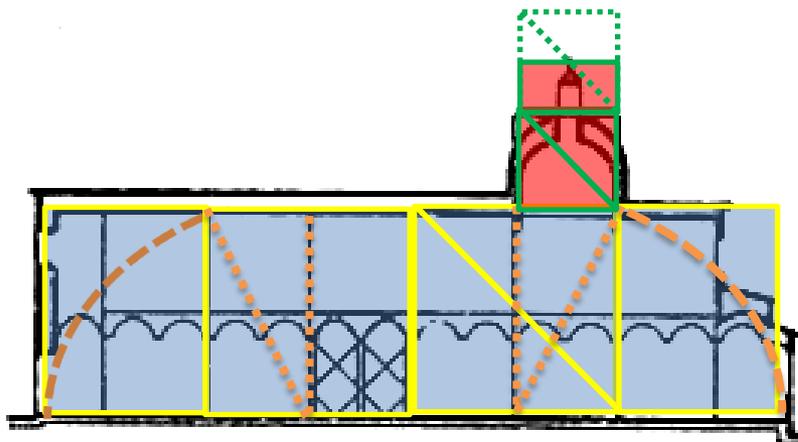
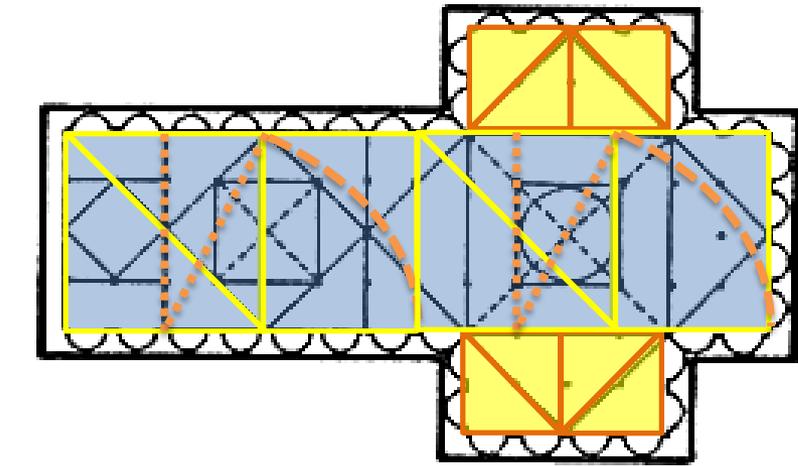
Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

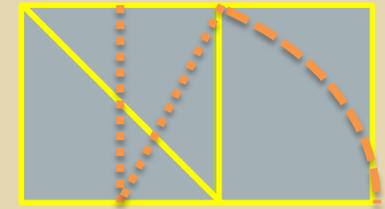
Hierarquia

Partido



RETÂNGULOS:

- 1:6



Verifica-se a existência da proporção áurea na nave principal em planta e em corte.

- 2:1



- 1:5



Figura 25: Diagrama Geometria (proporções)

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

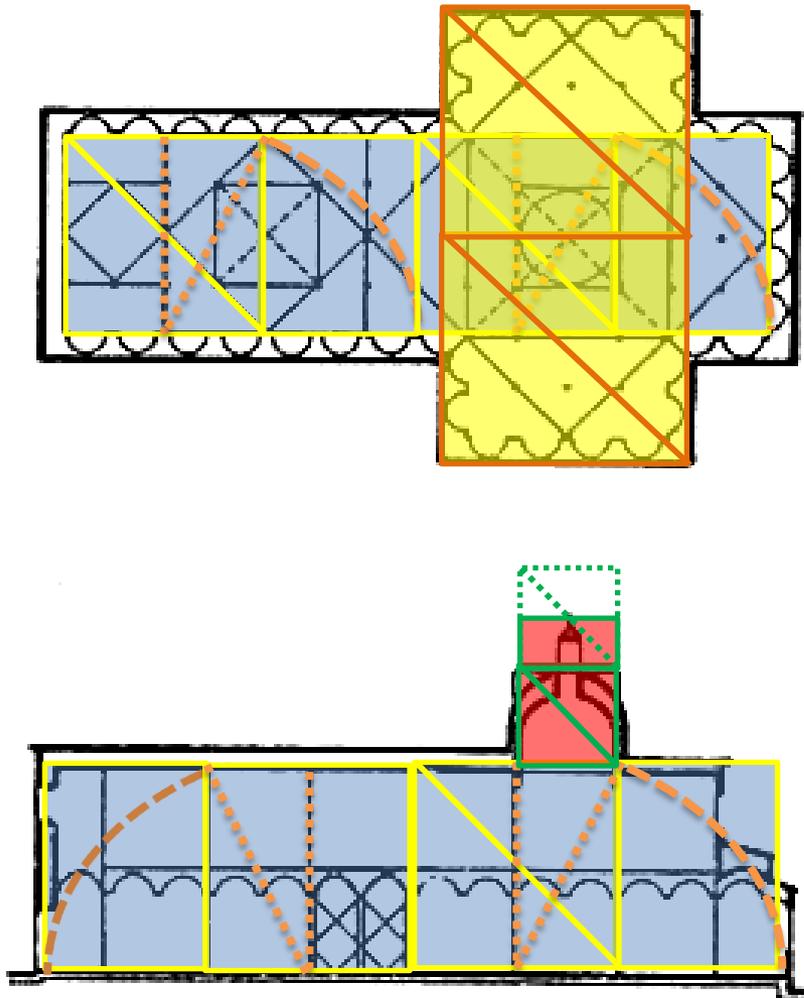
Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

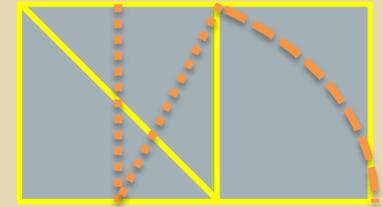
Hierarquia

Partido



RETÂNGULOS:

- 1:6



- 2:1



- 1:5



Figura 26: Diagrama Geometria (proporções)

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

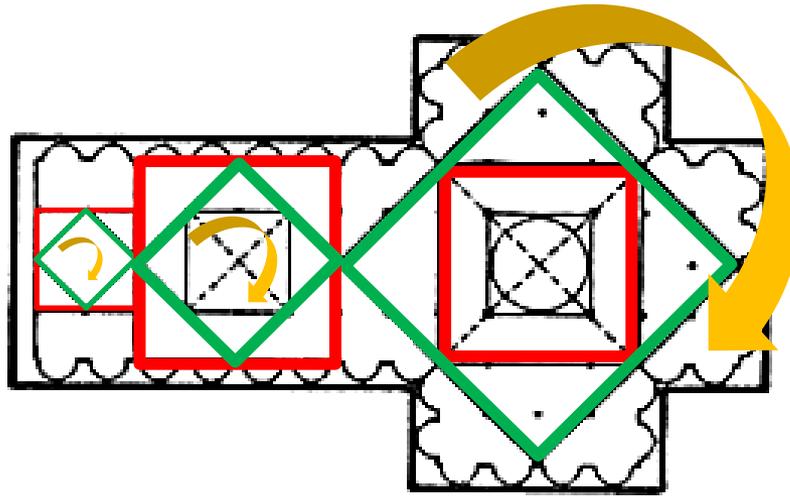
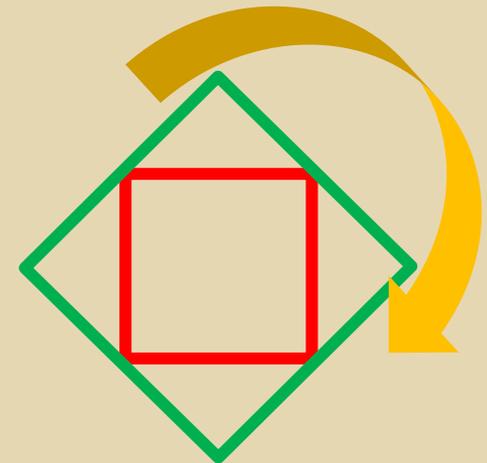
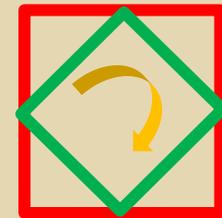


Figura 27: Diagrama Geometria (giro)

Nos dois primeiros quadrados é o quadrado interno que gira;
No maior é o quadrado externo que configura o giro.

GIRO, TRANSLAÇÃO E SUPERPOSIÇÃO:

- Giro



Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

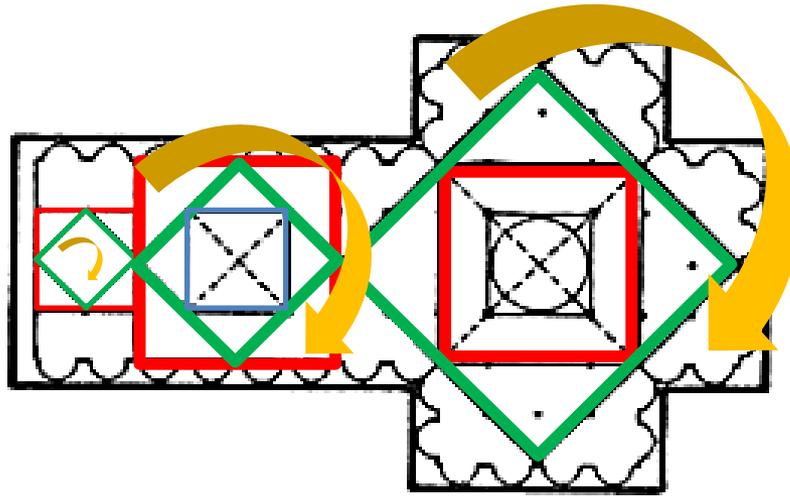
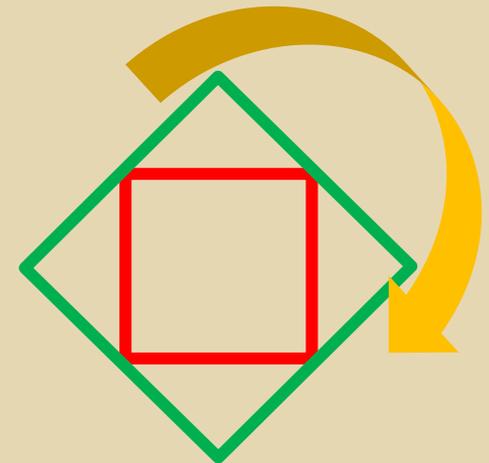
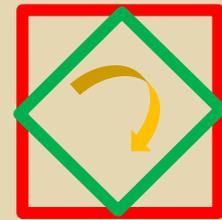


Figura 28: Diagrama Geometria (giro)

Podemos ainda considerar, no segundo quadrado, o giro em relação ao quadrado interno (marcado em azul), configurando-o então igual ao terceiro grupo.

GIRO, TRANSLAÇÃO E SUPERPOSIÇÃO:

- Giro



Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

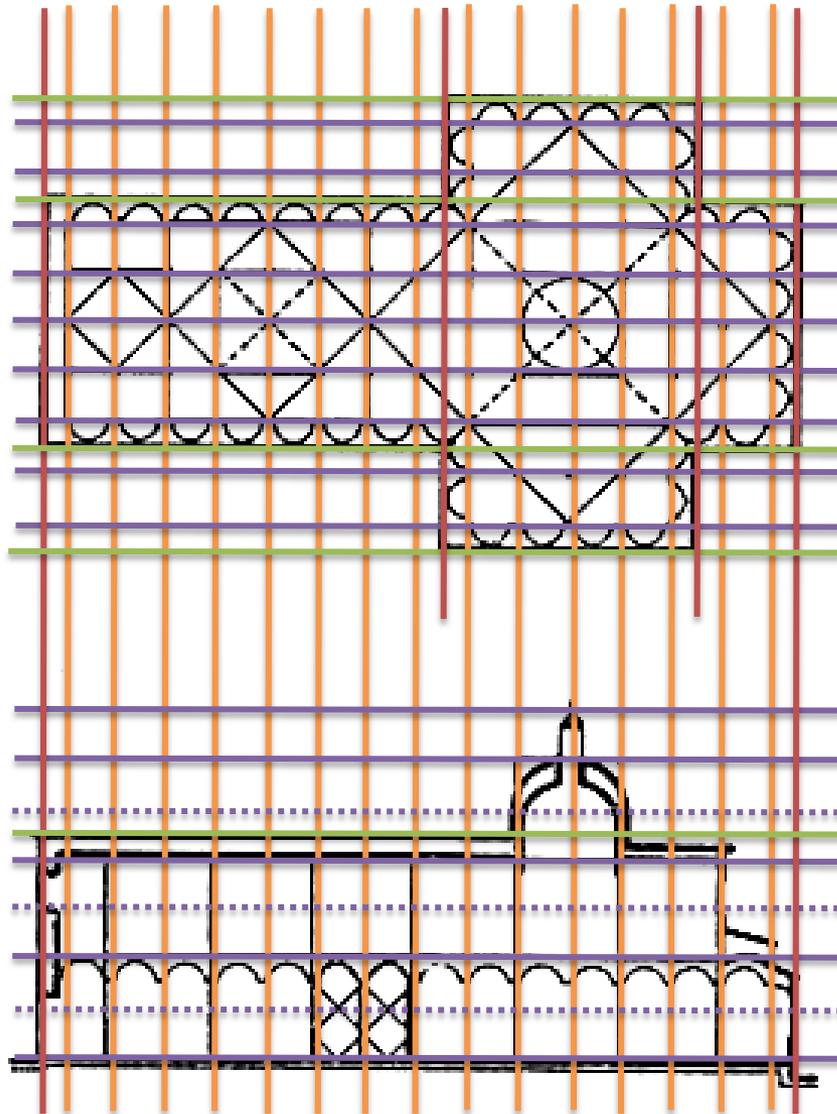


Figura 29: Diagrama Geometria (retícula)

RETÍCULA:

- Ortogonal:

Na planta, a malha tem a mesma distância entre as linha paralelas (verticais e horizontais).

No corte, tem a mesma malha, mas em alguns pontos utiliza-se a distância duplicada, pulando uma linha (tracejadas). E vê-se nas laterais a linha de $\frac{1}{2}$ distância (verde e vermelha).

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

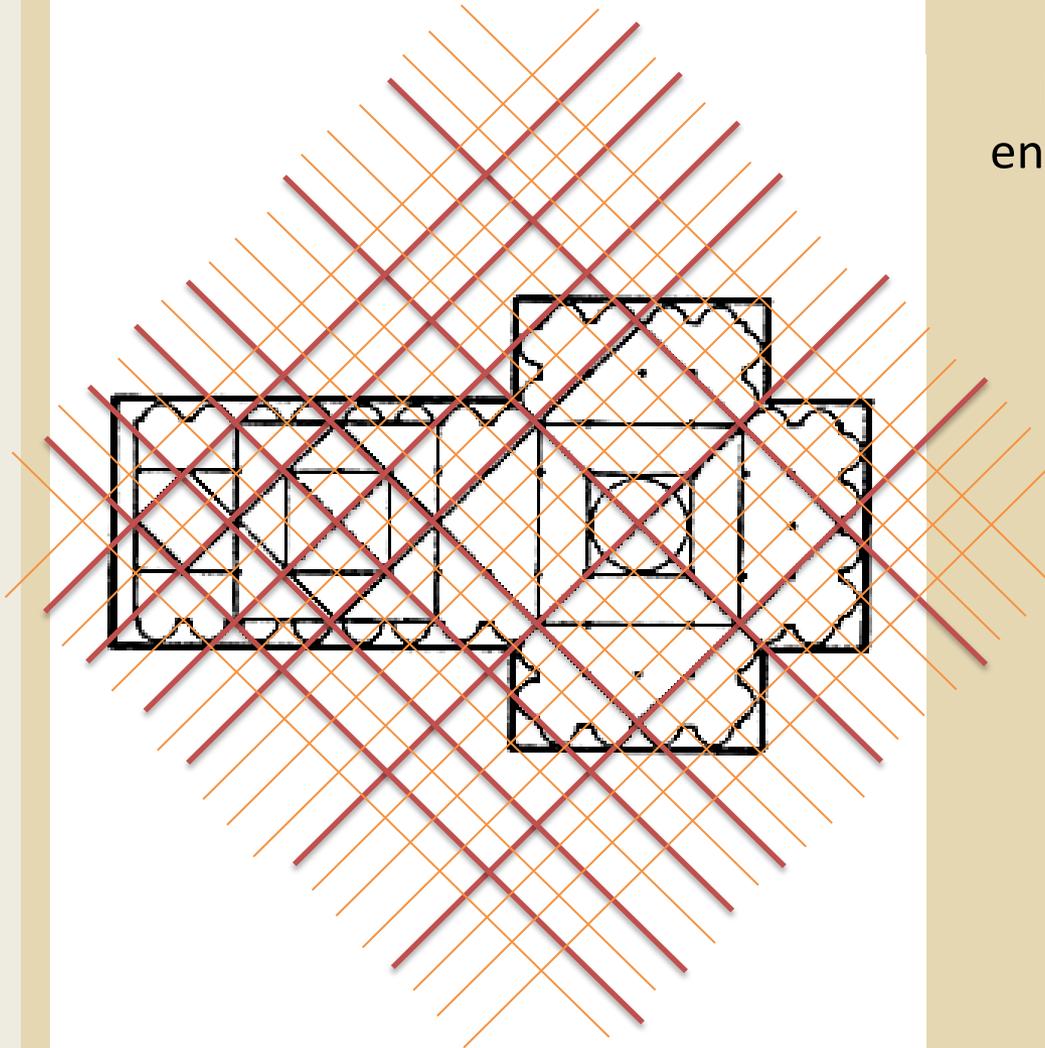


Figura 30: Diagrama Geometria (retícula)

RETÍCULA:

- Ortogonal:

Na planta ainda, poderia se encaixar uma segunda malha, esta na diagonal.

Em vermelho: pontos de apoio principais;

Em laranja: a amarração dos pilares;

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

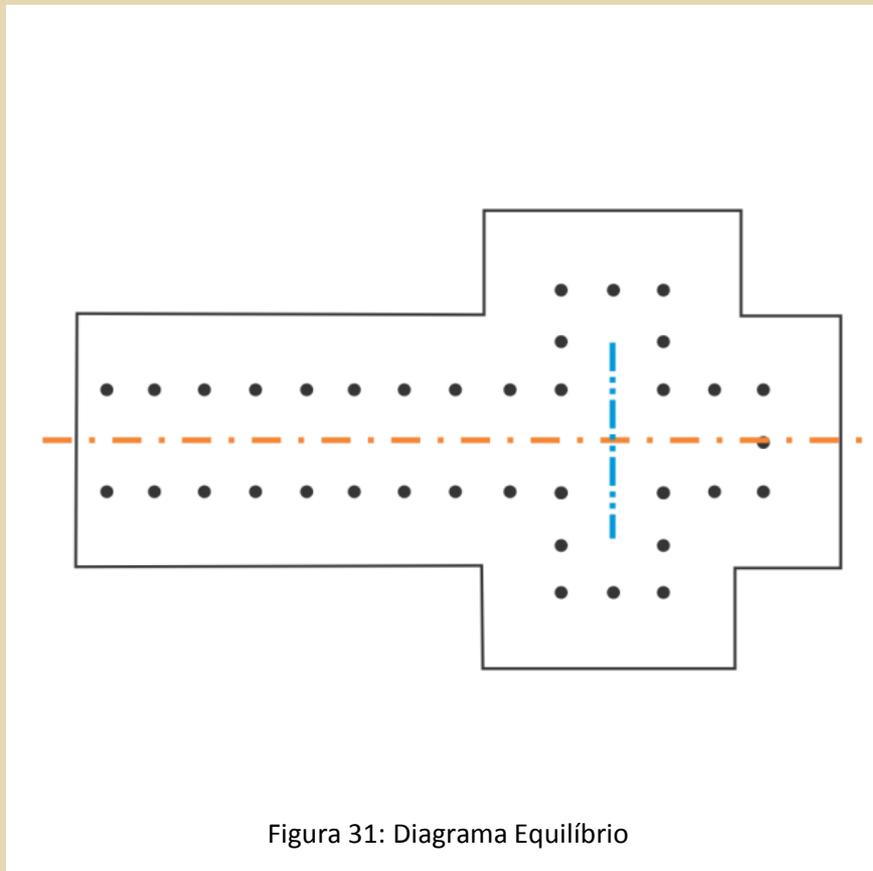
**Simetria e
Equilíbrio**

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- O equilíbrio é o estado de estabilidade perceptiva ou conceitual.
- A simetria é uma forma específica de equilíbrio. Para que ela exista uma mesma unidade se apresenta de ambos os lados de uma linha de equilíbrio.
- **O projeto apresenta simetria total em relação ao eixo da nave central e simetria local em relação ao eixo que passa pelo transepto.**



LEGENDA:

- · — Simetria total
- · — Simetria local

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- A adição e subtração consistem na agregação ou segregação de unidades ou partes identificáveis.
- **No projeto observamos a adição de partes: quadrados, semicírculos e retângulo.**
- **As unidades (retângulo, quadrados de diferentes escalas e semicírculos) que formam o todo estão contidas implicitamente no conjunto, sua configuração enfatiza as subdivisões fundamentais da forma.**
- **O conjunto é maior que a soma das unidades.**

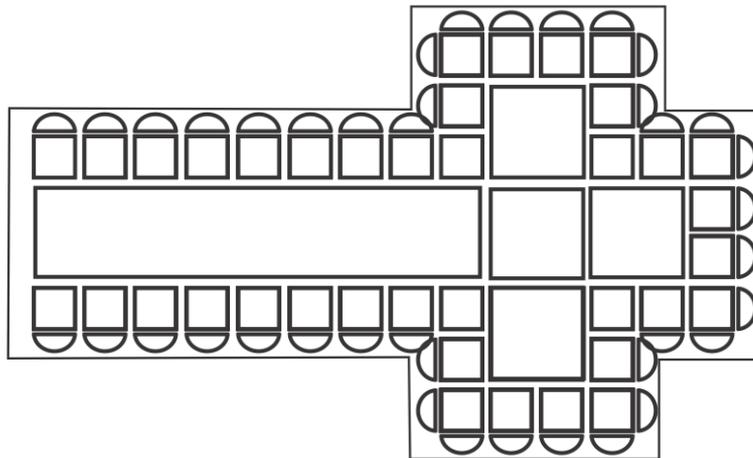


Figura 32: Diagrama de Adição e Subtração

LEGENDA:



Unidades aditivas



Restante da edificação

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- O projeto apresenta a área do cruzeiro como o espaço mais dominante, seguido da nave central, os braços da cruz latina e o altar-mor, depois as naves laterais e por fim os semicírculos que formam as paredes externas.

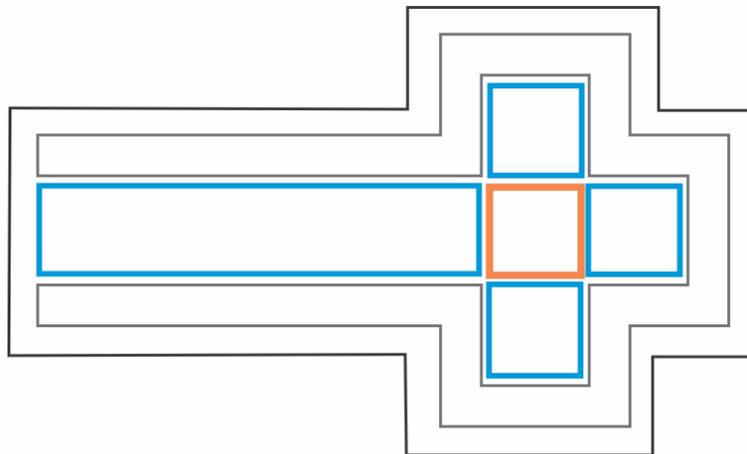


Figura 33: Diagrama Hierarquia

LEGENDA:

- Mais dominante
- a
- menos dominante

Estrutura

Iluminação
Natural

Massa

Planta/Corte

Circulação/
Espaço-Uso

Unidade/
Conjunto

Repetitivo/
Singular

Geometria

Simetria e
Equilíbrio

Adição e
Subtração

Hierarquia

Partido

- O projeto se dá através da cruz, uma figura simbólica e emblemática da pessoa de Cristo. A forma utilizada é a da cruz latina, tipo predominante na arquitetura religiosa ocidental da Idade Média.
- O círculo marca a centralidade da edificação e na linguagem formal o círculo representa o divino.

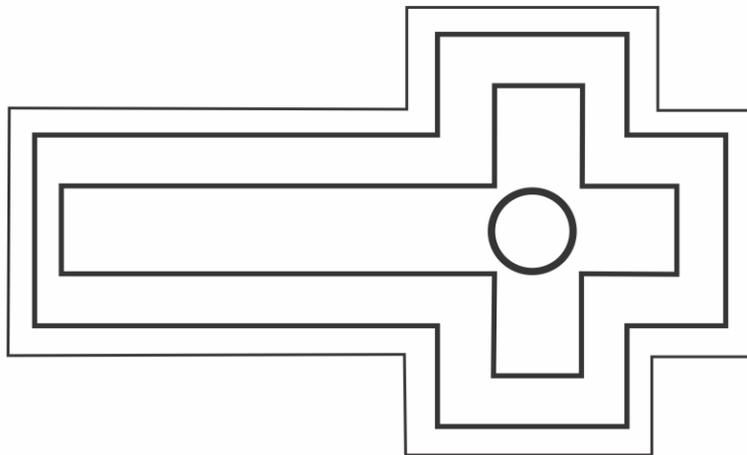


Figura 34: Partido

Modelos de Configuração

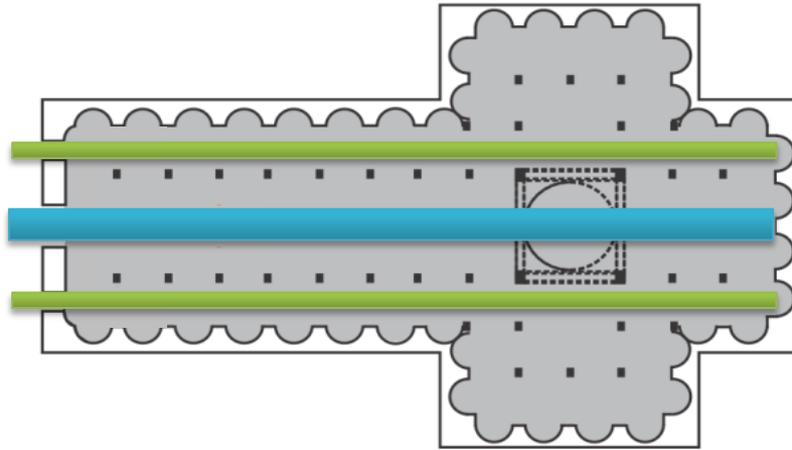


Figura 35: Diagrama Modelos de Configuração (linear uso)

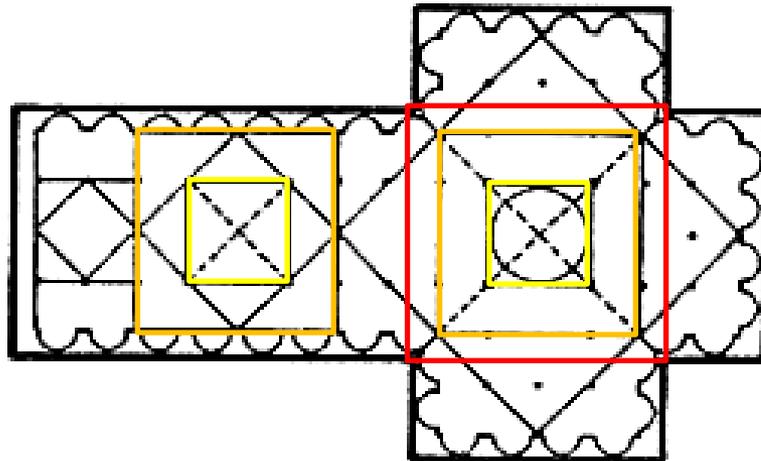


Figura 36: Diagrama Modelos de Configuração (reclusão / concêntrica)

A circulação é linear uso, pois o acesso é feito por dentro do espaço-uso;

Nessa planta, pode ser notada a reclusão concêntrica, obtida através dos quadrados consecutivos e de mesmo centro formados pelas linhas de pilares e posicionamento das vigas;

Progressões

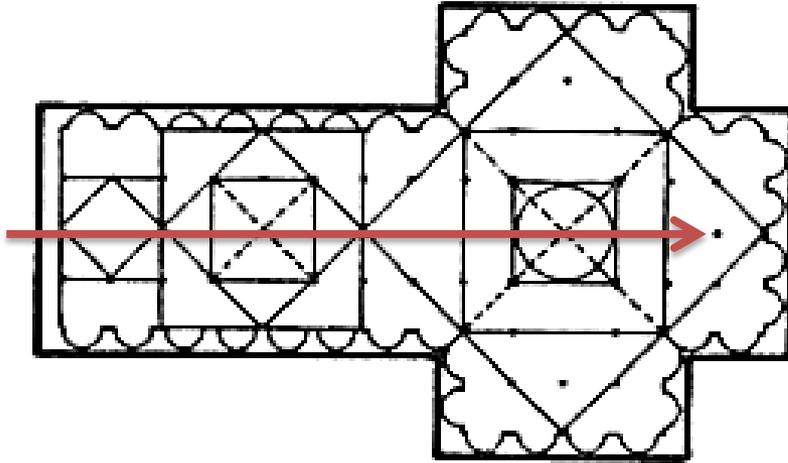


Figura 37: Diagrama Progressões (hierarquia / transição)

Na hierarquia notamos a transição do sagrado para o profano, pode-se atestar essa transição pela mudança do uso (altar para celebração e nave para apreciação), pela ornamentação (no altar as imagens e na nave as paredes sem esculturas), pela amplitude do espaço (altar próximo a parte mais alta - cúpula) e pela iluminação (o altar mais iluminado que o restante);



Figura 38: Fachada da Igreja do Santo Espírito



Figura 39: Interior da Igreja do Santo Espírito

Progressões

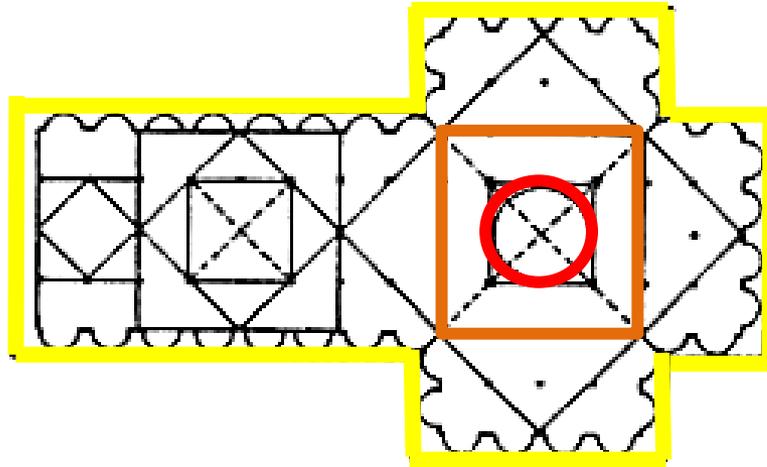


Figura 40: Diagrama Progressões (transformação)

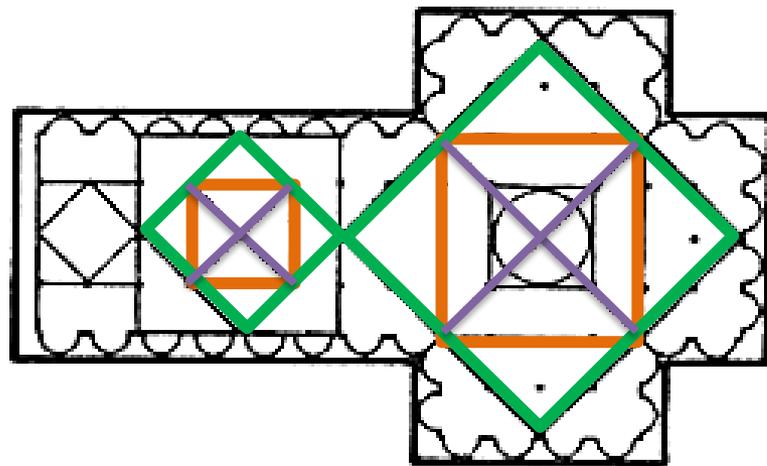


Figura 41: Diagrama Progressões (repetição maior-menor)

Pode-se notar ainda a transformação: do círculo para o quadrado, e do quadrado para a cruz;

E a repetição maior-menor notada nos grupos de alinhamentos de pilares e vigas;

Progressões



A mediação pode ser observada na implantação da Igreja na malha urbana, parte de seu contorno é repetido nas edificações imediatas e além, pode-se observar que a Igreja foi alinhada ao rio Arno.

Figura 42: Imagem de Satélite da malha urbana no entorno da Igreja do Santo Espírito / Diagrama Progressões: mediação

Progressões

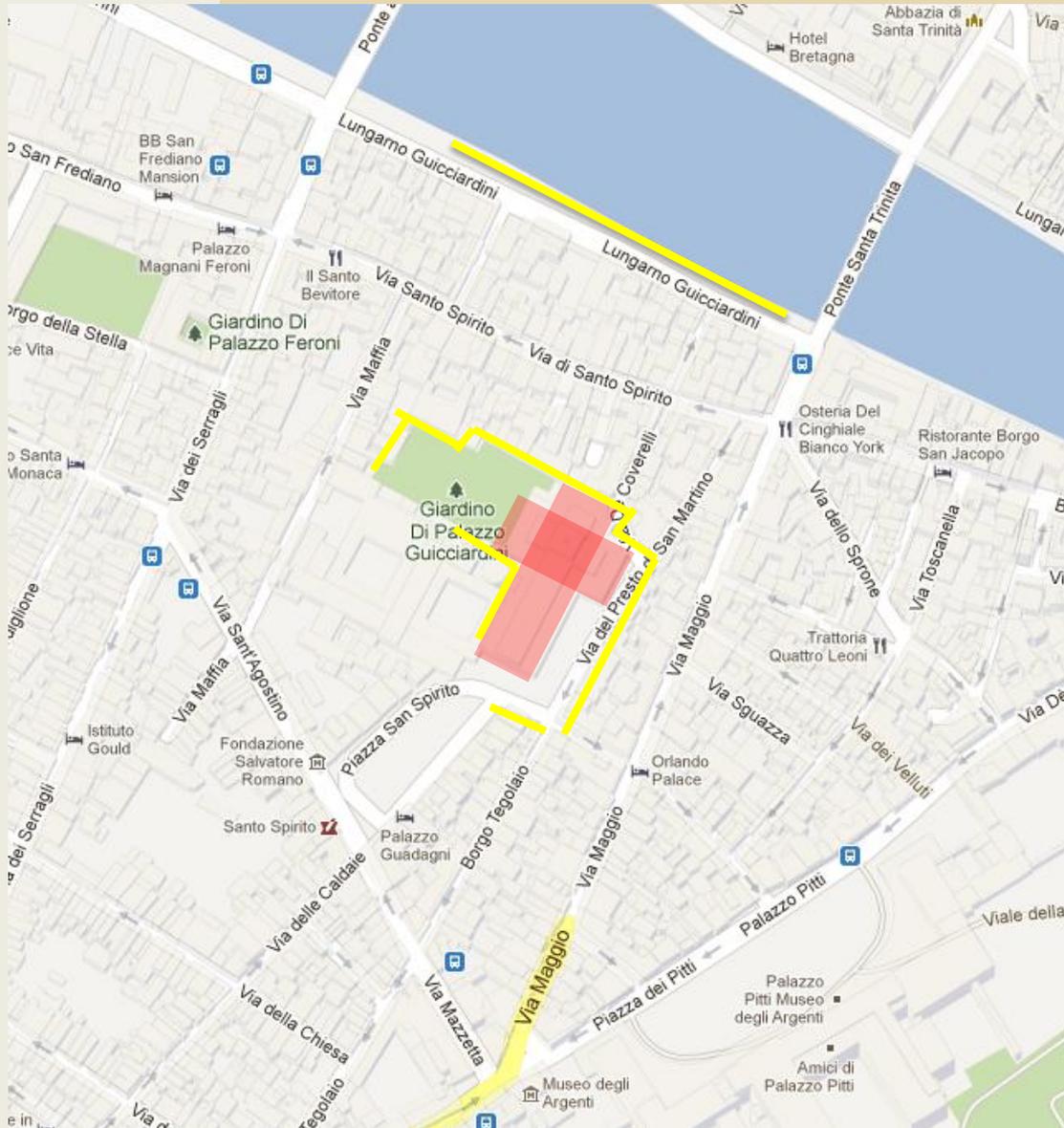


Figura 43: Implantação e malha urbana da Igreja do Santo Espírito / Diagrama Progressões: mediação

- CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. **Arquitectura**: temas de composición. Barcelona: GG, 1997
- KOCH, Wilfried. **Dicionário dos Estilos Arquitetônicos**. Martins Fontes: São Paulo, 1998.
- Filippo Brunelleschi, disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Filippo_Brunelleschi>. (agosto/2012).
- Idade Média , disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Idade_M%C3%A9dia >. (agosto/2012).
- Igreja do Santo Espírito, disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bas%C3%ADlica_do_Esp%C3%ADrito_Santo>. (agosto/2012).

- Figura 01: Reunião do doutorado na Universidade de Paris (autor desconhecido - medieval), disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Idade_M%C3%A9dia>. (agosto/2012) .
- Figura 02: Joana D'Arc em uma ilustração do séc. XV (autor desconhecido), disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Idade_M%C3%A9dia>. (agosto/2012) .
- Figura 03: Fachada da Igreja do Santo Espírito, Florença (1296-1436), disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bas%C3%ADlica_do_Esp%C3%ADrito_Santo>. (agosto/2012) .
- Figura 04: Perspectiva original de Brunelleschi (inventor da perspectiva) segundo autores NORBERG & SCHULZ; (1434), disponível em: <<http://danilo.arq.br/textos/o-papel-da-representacao-na-poetica-de-filippo-brunelleschi/>>. (agosto/2012) .
- Figura 05: implantação Igreja do Santo Espírito, Florença, Itália, , disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&q=Igreja+do+Esp%C3%ADrito+Santo,+Floren%C3%A7a&ie=UTF-8>>. (setembro/2012) .
- Figura 06: Corte A, Igreja do Santo Espírito, Florença, Itália, pag. 50 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 07: Corte B, Igreja do Santo Espírito, Florença, Itália, pag. 50 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 08: Fachada leste [1], Igreja do Santo Espírito, Florença, Itália, pag. 50 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 09: Fachada sul [2], Igreja do Santo Espírito, Florença, Itália, pag. 50 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 09: Planta baixa, Igreja do Santo Espírito, Florença, Itália, pag. 50 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 11: Diagrama Estrutura, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 12: Interior da Igreja do Santo Espírito, disponível em: <<http://iesenguera.edu.gva.es/>>. (agosto/2012) .
- Figura 13: Cúpula da Igreja do Santo Espírito, disponível em: <http://chutzpah.typepad.com/slow_movement/harry-eyres/page/2/>. (agosto/2012) .

- Figura 14: Interior da Igreja do Santo Espírito, disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=839410&langid=5>>. (agosto/2012) .
- Figura 15: Diagrama Iluminação Natural, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 16: Diagrama Massa, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 17: Diagrama Relação Planta/Corte, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 18: Diagrama Circulação e Espaço-Uso, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 19: Diagrama Unidade/Conjunto, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 20: Diagrama Repetitivo/Singular, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 21: Diagrama Geometria (básica), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 22: Diagrama Geometria (básica), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 23: Diagrama Geometria (múltiplos quadrados), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 24: Diagrama Geometria (múltiplos quadrados), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 25: Diagrama Geometria (proporções), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 26: Diagrama Geometria (proporções), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 27: Diagrama Geometria (giro), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitetura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.

- Figura 28: Diagrama Geometria (giro), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 29: Diagrama Geometria (retícula), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 30: Diagrama Geometria (retícula), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 31: Diagrama Equilíbrio, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 32: Diagrama de Estrutura, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 33: Diagrama Hierarquia, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 34: Partido, pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 35: Diagrama Modelos de Configuração (linear uso), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 36: Diagrama Modelos de Configuração (reclusão / concêntrica), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 37: Diagrama Progressões (hierarquia / transição), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 38: Fachada da Igreja do Santo Espírito, disponível em: <http://www.viadellachiesa17.it/pt/chiesa.html>. (agosto/2012) .
- Figura 39: Interior da Igreja do Santo Espírito, disponível em: http://umolharsobreomundodasartes.blogspot.com.br/2010/11/arte-moderna-arte-renascentista-ou-do_15.html. (agosto/2012) .
- Figura 40: Diagrama Progressões (transformação), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.

- Figura 41: Diagrama Progressões (repetição maior-menor), pag. 51 – CLARK, Roger H., PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: GG, 1997.
- Figura 42: Imagem de Satélite da malha urbana no entorno da Igreja do Santo Espírito / Diagrama Progressões (mediação), disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&q=Igreja+do+Esp%C3%ADrito+Santo,+Floren%C3%A7a&ie=UTF-8>>. (agosto/2012) .
- Figura 43: Implantação e malha urbana da Igreja do Santo Espírito / Diagrama Progressões (mediação), disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&q=Igreja+do+Esp%C3%ADrito+Santo,+Floren%C3%A7a&ie=UTF-8>>. (agosto/2012) .